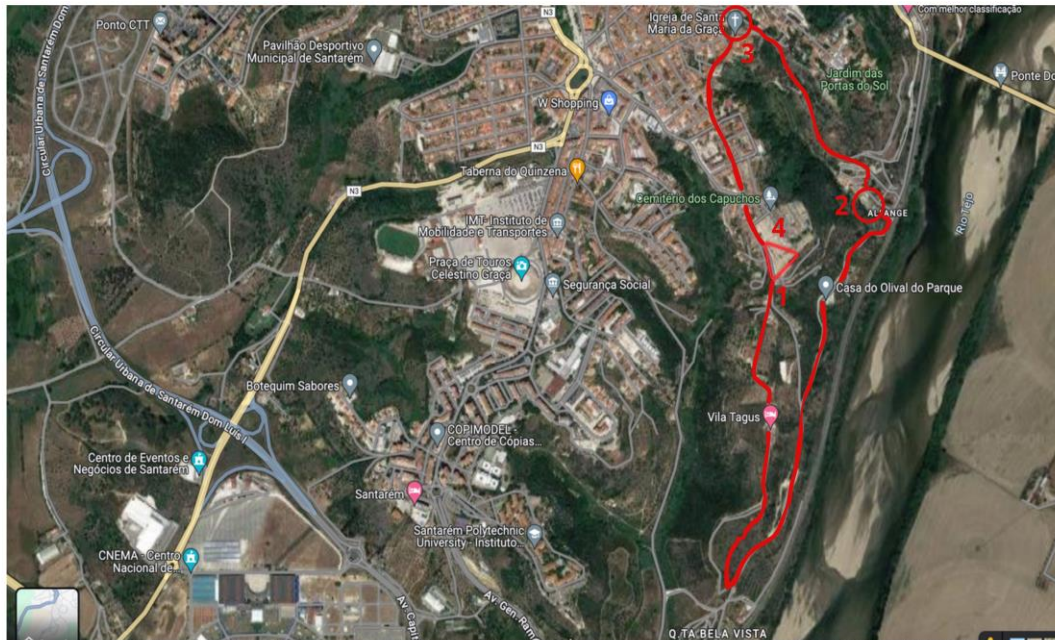


ECO-ESCOLAS ECO-TRILHOS

CAMINHADA DAS FAMÍLIAS



1/4 - CREMATÓRIO DE SANTARÉM

2- RINGUE DESPORTIVO DE ALFANGE

3-IGREJA DE SANTA MARIA DA GRAÇA



Caminhada
das Famílias

Projeto Eco-Escolas

Eco-Trilhos



Centro Escolar Salgueiro Maia

O que é a Caminhada das Famílias?

A Caminhada das Famílias insere-se no âmbito do Projeto Eco-Escolas no qual o nosso estabelecimento participa há alguns anos. No decurso deste ano letivo, voltamos a escolher, como uma das atividades a desenvolver, “Eco-Trilhos” que, tem como tema predominante, a Água. Este projeto pretende motivar para o conhecimento do território onde a escola se insere incentivando à criação de trilhos que, através da sugestão de experiências e atividades, deem a conhecer características ambientais e de sustentabilidade desses mesmos percursos, como por exemplo, o património natural e/ou cultural.

Duração do Percorso: +- 2,5 Horas (com paragens)

Distância a Percorrer: +- 5 km

Material a Levar: Roupa e calçado confortável

Água

Suplemento Alimentar

Hora de Início: 10:00 Horas

Hora Prevista de Chegada: 12:30 Horas

(Crematório de Santarém)

Importante: Neste dia, os alunos estarão abrangidos pelo seguro escolar

São objetivos deste projeto:

- Incentivar o trabalho de campo e as vivências no espaço exterior indo ao encontro dos temas do ano Eco-Escolas: Geodiversidade (preservar e regenerar) e espaços exteriores;
- Investigar, interpretar e conhecer território da freguesia em que se insere a escola e o seu património ambiental, social e cultural;
- Compreender a importância dos espaços verdes no ordenamento do território, na qualidade de vida da população e na mitigação da poluição;
- Desenvolver competências de investigação, trabalho colaborativo, pensamento crítico e criativo, fotografia, ilustração, orientação e reportagem;
- Explorar novas ferramentas de trabalho;
- Incentivar as parcerias com as juntas de freguesia;
- Divulgar o projeto, utilizando as redes sociais e aplicações móveis de forma pedagógica

O Rio Tejo como pano de fundo

A margem direita do rio Tejo oferece ao concelho de Santarém um sítio riquíssimo em valores ambientais, de fauna e flora, que representa uma importância crucial para a conservação de diferentes espécies, em particular, de aves e peixes. A estratégia municipal tem como objetivos reduzir as pressões sobre a biodiversidade, reabilitar e restaurar os ecossistemas, promover a utilização sustentável dos recursos biológicos e aproximar os cidadãos dos rios e ribeiras, aumentando a felicidade das populações que habitam e trabalham neste território.

É um despertar para a observação de aves aquáticas no seu meio natural e a aquisição de conhecimentos sobre a ictiofauna e a flora que dão vida ao maior rio de Portugal, que ao longo do seu percurso, desenha uma paisagem única identitária da região do Ribatejo.

Biodiversidade

As marachas do Tejo, são galerias ripícolas identitárias da região formadas por salgueiros, criando um habitat único, constituindo um fator-chave para travar a perda de biodiversidade. As aves atribuem um valor ímpar à Lezíria, avistando-se com frequência: Águia-Pesqueira, Águia-de-asa-redonda, Milhafre, Cotovia, Garça-Real, Corvo-marinho-de-faces-brancas, Bufo-Real, Coruja das Torres, Abelharuco, Guarda-rios.

Os peixes, além de constituírem um elemento essencial do equilíbrio do ecossistema fluvial, exibem inegável importância para as populações, constituindo um património de competitividade para o território, nomeadamente as seguintes espécies nativas do rio Tejo: Enguia, Tainha, Sável, Saboga e Barbo.